

Conselho de Segurança da ONU convoca reunião para discutir ataque à Síria

14 de Abril de 2018

De acordo com o embaixador da Suécia na ONU, Carl Skau, a reunião está marcada para as 11h (hora local; 12h em Brasília).

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) convocou para hoje (14), a pedido da Rússia, uma reunião de emergência para discutir a ofensiva dos Estados Unidos, da França e do Reino Unido à Síria. A informação foi repassada pelo governo russo, em um comunicado assinado pelo próprio presidente Vladimir Putin. "A atual escalada da situação em torno da Síria tem um impacto devastador em todo o sistema de relações internacionais", diz Putin no texto.

De acordo com o embaixador da Suécia na ONU, Carl Skau, a reunião está marcada para as 11h (hora local; 12h em Brasília). A Síria afirmou que a maioria dos mísseis foi interceptada, mas o Pentágono afirmou, em entrevista à imprensa na noite dessa sexta-feira (13), que os alvos foram atingidos.

Segundo o Pentágono, o bombardeios aéreos lançados nessa sexta-feira pelos Estados Unidos, em conjunto com a França e Reino Unido, sobre a Síria tiveram como alvos três locais descritos como de "capacidades químicas: um centro de pesquisa científica localizado na capital, Damasco; uma instalação de armazenamento de armas químicas, situada a oeste de Homs, e ainda uma terceira próxima ao segundo alvo, que, servia, de acordo com o governo dos EUA, de armazém de equipamentos de armas químicas, além de um posto de comando.

O Pentágono disse que os Estados Unidos identificaram alvos sírios relacionados ao armamento químico e evitaram bases russas e alvos civis. O secretário de Defesa, James Mattis, afirmou que foi um "ataque único", por enquanto, porque a meta é fazer com que o presidente da Síria, Bashar Al Assad, deixe de usar armas químicas – ação negada pelo governo sírio.

Esta será a quinta reunião do conselho nesta semana para debater a situação na Síria após as denúncias do suposto ataque com armas químicas denunciado no último fim de semana na cidade de Duma.

As reuniões anteriores terminaram sem acordos, mas com fortes divisões entre os Estados Unidos e a Rússia.

Na mais recente, o secretário-geral da ONU, António Guterres, afirmou que "a Guerra Fria voltou" e que o Oriente Médio vive uma situação de "caos".

Guterres, que viajaria hoje a Riad para participar da cúpula da Liga Árabe, decidiu adiar a participação no encontro e ficou em Nova York.

Em comunicado divulgado após o ataque de ontem, Guterres pediu hoje aos países-membros da ONU que mostrem moderação "nestas circunstâncias perigosas" e mantenham o respeito ao direito internacional.

Foto: Divulgação

Fonte: Agência EFE

http://ondasulderondonia.com.br/noticia_pdf/8732